Valor Econômico | Empresas

Edição impressa Últimas Notícias

Amec pede que Petrobras esclareça decisão de não realizar assembleia para eleger conselho

Pedido da entidade está relacionado à mudança na presidência da estatal, divulgada em 15 de maio, quando Jean Paul Prates deu lugar a Magda Chambriard

Por **Kariny Leal**, Valor — Rio

19/07/2024 15h47 · Atualizado há 2 dias

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) divulgou uma nota nesta sexta-feira (19) em que pede que a **Petrobras** esclareça a decisão de não realizar uma assembleia extraordinária para eleição do conselho de administração.

O pedido da Amec vem por conta da mudança na presidência da estatal, divulgada em 15 de maio, quando Jean Paul Prates deu lugar a Magda Chambriard. Em 31 de maio, a Petrobras informou ao mercado que havia recebido correspondências de acionistas minoritários solicitando a convocação de uma assembleia geral extraordinária (AGE) para reeleger os membros do conselho. Isso porque, na Petrobras, o diretor-presidente também ocupa uma cadeira no colegiado. Prates foi eleito pelo sistema de voto múltiplo e, por isso, todos os demais conselheiros que assumiram na mesma ocasião deveriam também passar por nova eleição, conforme o argumento desse grupo de acionistas.

Na ocasião, a Petrobras informou que o conselho havia decidido não acolher os pedidos dos acionistas para convocar uma AGE.

"Diante dos fatos narrados, depreende-se que a CVM [Comissão de Valores Mobiliários] está analisando possíveis irregularidades em processo administrativo específico iniciado para tal finalidade, manifestando sua visão de que não há justificativa que justifique a não convocação da assembleia a partir da provocação de investidores", diz a Amec em nota nesta sexta-feira.

"É esperado que a companhia venha a público novamente para esclarecer sua decisão de não convocação e/ou para anunciar a possível data da realização de sua Assembleia Extraordinária", acrescenta a associação no texto.

— Foto: Guilherme Leporace/Agência O Globo